

17/2017

ORDINÁRIA

No dia 17 de abril de 2017, às 18 horas e 30 minutos estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: ALEF ASSOLINI BENINI, ARI OTAVIO BATTISTI, DENIR GEDOZ, ENIO GROLLI, EVERSON KIRCH, FABIO DOLZAN, LUCILENE MARCHI DE SOUZA, LUCIANO BARONI, MARIA ROSALIA FREITAG COUSSEAU, MATEUS CHIES GUERRA E VALMOR DA ROCHA. O Presidente Denir Gedoz declarou aberto os trabalhos da presente sessão com a execução do Hino Nacional Brasileiro. **Expediente: Ata nº 15/2017** – Sessão Ordinária do dia 03/04/2017. **Aprovada por unanimidade. Ata nº 16/2017** – Sessão Ordinária do dia 10/04/2017. **Discussão e votação na próxima sessão. Of. nº 571/2017/SMA** – Encaminhamento de Projeto de Leis. **Indicação nº 112/2017** – Vereador Valmor da Rocha – Reforma do calçamento na rua Irmão José Otão, bairro Triângulo. **Indicação nº 113/2017** – Vereador Valmor da Rocha – Reforma do calçamento danificado na rua Ernesto Facchini, bairro Triângulo. **Indicação nº 114/2017** – Vereador Valmor da Rocha – Instalação de lâmpadas junto aos postes de iluminação pública na rua Padre Arlindo Marcon. **Pequeno Expediente: Não há inscritos. Uso da tribuna: VEREADOR LUCIANO BARONI:** Aproveita a oportunidade para falar um pouco dos projetos para o debate ajude construir uma posição em relação a isso, mas antes comenta o fato de que um idoso o parou na delegacia para falar sobre o estacionamento do idoso e saber o porque é permitido estacionar somente onde é delimitado que deveriam tirar e deixar o idoso estacionar onde quiser porque as vezes é demarcado em frente a farmácia mas o idoso precisa ir ao banco e tem que caminhar e o vereador diz que não soube explicar para ele se isso está na lei, se existe, se é vantajoso ou não para o idoso essa forma que é demarcada a vaga para o idoso, pede que quem sabe a secretaria competente faça um estudo ou os próprios vereadores propusessem alguma ação nesse sentido pois é de se pensar, geralmente em pontos estratégicos tem vagas como na frente de bancos, na frente da câmara, mas se esse idoso quiser ir para outro lugar ele poderia estacionar em outra vaga ao invés de em uma vaga delimitada. Outro assunto é sobre as reclamações que chegam seguidamente sobre eventos, há os que parabenizam, gostam e se divertem com suas famílias mas também há os que reclamam do fluxo de veículos que é trancado na esquina da Câmara impedindo de transitar até o fim da via, recebeu uma ideia uma vez e deixa para análise que várias cidades onde são feitos eventos usam grades como aquelas de estádio de futebol, em locais de grandes eventos, poderia isolar metade rua em sentido ao parque e deixar a outra metade sem estacionamento para os veículos passarem porque o Executivo alega falta de segurança que de fato ocorre pois há crianças caminhando no parque, correndo, quem sabe esses gradis isolando a parte central do parquinho e rolamento, deixando livre as faixas de segurança, quem sabe o Executivo consiga resolver o problema pois trancando a via agrada um monte de gente que participa do evento, mas, por outro lado, desagrada pessoas que vão para o outro lado da cidade. Sobre os projetos, fala do projeto 28 que o Executivo propõe a criação de cargos de agente administrativo, procurador e contador, há informações de mais de 2.000 processos pendentes na assessoria jurídica da prefeitura havendo uma necessidade muito grande de se criar essa vaga para que se busque o segundo da lista para suprir essa necessidade; Contador também há necessidade, o vereador diz que em 2014 quando foi presidente sentiu na pele a dificuldade de um contador, muito carregado aquele setor da prefeitura e igualmente os agentes administrativos, o acúmulo de serviço vem se tornando cada vez maior e o Executivo entende da abertura desses cargos para suprir a necessidade da demanda do Poder Executivo, pede aos vereadores se puderem analisar o projeto para ser votado o quanto antes porque tem a necessidade do Poder Executivo e tem concurso para que se possa chamar as pessoas então pede a atenção dos vereadores para que se vote o quanto antes. Projeto 31 também, altera questões do Consepro com auxílio moradia e alimentação de policiais civis e militares, o Poder Executivo está fazendo além de sua parte aumentando a contribuição para que policiais venham para a cidade, foi incluído a possibilidade de se descontar os dias parados do vale-alimentação somente mediante

17/2017

ORDINÁRIA

atestados médicos, foi uma solicitação do comando da Brigada em razão de vários atestados que vinham sendo apresentados e é até uma forma de se igualar ao funcionalismo municipal, o vereador diz que inicialmente discordava desse ponto porque é diferente um atestado quando se machuca jogando futebol e quando se machuca correndo atrás de alguém, levar um tiro ou se acidentar com uma viatura, seria necessário analisar isso e se for o caso incluir uma emenda de que acidentes em razão do serviço não seria descontado. Por fim, tem uma aversão muito grande de quando ouve notícias do Poder Legislativo de mazelas de pessoas usando diárias para ganhar aumento salarial, várias coisas irregulares que fazem, diz que em conversa com um vereador de São Lourenço do Sul em uma janta na cidade de Esteio soube que lá cada vereador tem dois assessores o que é desnecessário e fala sobre o Projeto de Lei nº 19 que propõe a criação de cargo de dois assessores, um para cada bancada, tem a convicção plena de que é a hora passada de ter esses assessores na Casa, quem sabe é o momento de ter uma opção a mais de ir além das atribuições, um assessor bem utilizado poderia fazer pesquisas de campo, buscar informações, ficar atento na questão de emendas, uma série de serviços não só indicação de buracos e trocas de lâmpadas; Da mesma forma que tem aversão de mazelas no Poder Legislativo, tem aversão também ao populismo, populismo barato aquele que alguém vai escrever no facebook, esse populismo não agrada o vereador e diz que é um mal ao Poder Legislativo e a Democracia e as vezes devido a comentários que agradam uns e desagradam outros e deixa de analisar com seriedade as necessidades próprias. Não dá para pensar no que vão publicar no facebook ou achar na rua sem saber o que é a Câmara de Vereadores e quais as atribuições. **Aparte Vereador Valmor da Rocha:** Aproveita para falar sobre a vaga dos idosos que acredita que o idoso que tem alguma deficiência devia ser livre para estacionar em qualquer local da zona azul porque muitas vezes ao chegar no local demarcado o idoso encontra carros que nem são de idosos, tem visto muito principalmente na frente de seu trabalho, idosos chegam e tem que procurar por vagas é um desrespeito que se tem com o idoso, tem idosos que com 60, 62 anos teriam condições de estacionar em outros locais mas o desrespeito que acontece com o idoso é fora do comum em Carlos Barbosa, tem vagas com carros estacionados que nem tem o cartão do idoso e fica estacionado enquanto o idoso não pode fazer uso de uma vaga que seria para ele. É algo que deve ser estudado, quem sabe o Legislativo, Executivo cria uma lei que libera para o idoso usar em qualquer local da zona azul. **Vereador Denir Gedoz:** Sobre a questão do idoso crê que a legislação que determina quantas vaga tem que ter para o idoso em cada rua, em cada posicionamento, em outros municípios a vaga de idoso é cobrada mesmo em local demarcado, em Carlos Barbosa há isenção, a vaga de deficiente é paga, está demarcado para ter local para estacionar quando chega mas tem que pagar zona azul e em Carlos Barbosa ainda é isento, se deixar livre não teria mais local para estacionar, todo mundo chegaria e estacionaria em qualquer vaga por isso dos locais demarcados. Quanto aos projetos estes mencionados na próxima semana completam catorze dias na Casa e a partir de segunda está apto a votar mesmo sem parecer e como é de urgência para o Município e também para a Câmara de Vereadores porque está sendo requisitado uma cedência de contador e só há um no município tem interesse da Câmara que seja aprovado para que se possa ter o serviço na Casa, desde o início sempre foi trabalhado para trazer o serviço para a Casa e na segunda-feira dia 24/04 o projeto vai para votação mesmo sem os pareceres porque vence os 14 dias. **Aparte Vereador Everson Kirch:** Quanto a ideia dos gradis achou muito bom, bem válida, delimitar um trecho para a população que prestigia um evento e também teria uma pista liberada para fluxo de veículos, porque as vezes tem caminhões e como as ruas são estreitas fica difícil. Sobre o projeto de segurança se for feita a possível emenda que seja colocada a palavra acidente, se acontecer acidente a trabalho é justo que a pessoa receba por um período o vale-alimentação, se for a trabalho e acidente seria bastante oportuno colocar; Diz que o projeto 31 corrigiu um equívoco de anos atrás pois o projeto dizia que apenas policiais com casa alugada poderiam receber o auxílio o que podia

17/2017

ORDINÁRIA

dar problema na justiça e três policiais entraram na justiça e um ganhou, levou R\$22.000,00 pagos pelo município. **VEREADOR LUCIANO BARONI:** Diz que o tempo foi exíguo mas é importante o debate porque são assuntos pertinentes e quanto a questão do assessor pensa que os vereadores devem analisar com frieza e não pensar só no populismo porque o populismo é nefasto, não é bom, é visto o cenário nacional o que está em razão do populismo. **Uso da Tribuna. VEREADOR ARI OTAVIO BATTISTI:** Fala da criação dos cargos de assessor parlamentar, diz que é necessário analisar com frieza e os fatos reais, se há a necessidade ou não de contratar dois assessores, diz que ele jamais aprovaria neste momento cargo de assessor para vereador aqui na cidade, não se pode fazer essa desfeita a população que trabalha arduamente no dia-a-dia, pede que os vereadores reavaliem isso, agora estão abrindo duas vagas, amanhã terá talvez um bloco a mais, quatro ou cinco partidos representados na Câmara e cada um vai querer o seu; Diz que ele foi vereador até o ano passado e não há necessidade nenhuma de ter um assessor do seu lado, é gasto público, o ex-prefeito Xavier diria que o erário não deve e não pode ser aplicado em contas bancárias, mas gastar hoje aqui em Carlos Barbosa gastar com assessores parlamentares é muito pior, e diz que não é por populismo que está usando a tribuna pois não será mais candidato, mas está defendendo enquanto na Câmara de Vereadores algo em benefício da população e a população não quer isso, diz que nos anos como vereador os funcionários da Câmara nunca lhe negaram nada por ser de um partido de oposição e acredita que ninguém foi menosprezado por isso; Diz que falando em oposição a oposição não pode morrer, dentro do sistema democrático precisa-se oposição e não se pode pensar igual para agradar alguém, há muitas ideias parecidas e muitas que não há concordância, acredita que se a Câmara aprovar este projeto está abrindo a porteira do empreguismo no Legislativo de Carlos Barbosa, o vereador Ari diz que ele não aprova o projeto porque como disse hoje são dois amanhã podem ser cinco ou seis, já foi aumentado de nove para onze vereadores e não há como dizer que em algum momento não haverá 11 partidos representados e cada partido vai querer seu assessor o que seria justo, por isso pede aos vereadores repensarem esse projeto pois lhe parece que o Legislativo estaria dando um mal exemplo para o povo trabalhador da cidade que não merece isso, tem maiores e melhores necessidades do que assessor parlamentar, diante disso pede de novo para reverem. **Aparte Vereador Luciano Baroni:** Diz que respeita a opinião mas há uma visão diferente porque ao vereador Luciano lhe incomoda a visão de Legislativo incompetente, o vereador Luciano diz que não quer a criação dos cargos para nomear um amigo, ele nem quer saber quem será nomeado desde que seja alguém competente, vê que no futuro uma pessoa auxiliando pode contribuir para o Legislativo deixar de ser o que é, independente do que o vereador tente fazer vai ser sempre assim, quem garante que um assessor bem instruído não pode ficar atento e conseguir emenda sem ter que ir para Brasília, quem pode garantir que o assessor não pode estar ligado para buscar ajuda do Estado em outras questões, é óbvio que se for para fazer politicagem não precisa, para usar como se deve diz que vai defender sempre e não tem vergonha disso, assim como não teve vergonha de ser contra o aumento de 9 para 11 vereadores na época patrocinado pelo partido do Vereador Ari (PP), foi a opção, se foi bom ou ruim não se sabe mas está aí, deu mais opções, mais representatividade mas foi feito. O Vereador Luciano diz que só se incomoda com a situação que o Legislativo está pois se sente amarrado, impotente de fazer o que gostaria pois não consegue assimilar todas as coisas, mas acredita que um assessor vai melhorar o trabalho do Poder Legislativo. **VEREADOR ARI OTAVIO BATTISTI:** O vereador entende que na época que estamos com tecnologias avançadíssimas, é só clicar já vem as coisas, os vereadores podem fazer seu trabalho com eficiência, tem certeza que o assessor não vai fazer milagre e as críticas virão sempre, talvez seja até pior com assessor, diz que sinceramente se estivesse na Casa seu voto seria contrário porque há muita experiência por parte dos vereadores e pensa que não há necessidade de 11 vereadores e também não deveriam abrir exceção para cargo de assessor. **Ordem do Dia: Projeto de Lei nº 34/2017 –**

17/2017

ORDINÁRIA

Autoriza o Poder Executivo a contratar, temporariamente e sob regime emergencial e de excepcional interesse Público, Professor. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Educação e Cultura. Projeto de Lei nº 35/2017** – Autoriza o Poder Executivo a contratar, temporariamente e sob regime emergencial e de excepcional interesse Público, Monitores. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Educação e Cultura. Projeto de Lei nº 36/2017** – Autoriza o Poder Executivo a contratar, temporariamente e sob regime emergencial e de excepcional interesse Público, Professor.

Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Educação e Cultura. Explicações Pessoais: Vereador Ari O. Battisti: Continua falando sobre o projeto de lei que cria cargo de assessores para os vereadores, diz que se aprovado estarão abrindo a porta do empreguismo e neste momento nenhum vereador, nem bloco precisa de assessor parlamentar, pois serão duas pessoas dentro da Câmara de Vereadores 40 horas semanais, esse dinheiro pode e deve ser canalizado para outras prioridades, educação, saúde, hoje a pretensão é criar dois mas no futuro pode ter mais blocos ou partidos independentes e cada um vai querer seu assessor, por isso pede para todos os vereadores reavaliar esse projeto, pois a população de Carlos Barbosa não merece esse dispêndio desnecessário e seria uma mal exemplo para a população trabalhadora da cidade.

Vereador Luciano Baroni: Diz que sinceramente apesar de ter muita divergência com o vereador Ari diz que é importante esse debate, pois não tem receio algum de ter uma opinião totalmente diferente, pensa que o vereador Ari taxa a câmara de vereadores como inútil porque se dispensasse a maioria ou fechasse o Poder Legislativo seria economizado R\$ 600.000,00 por ano, R\$ 1.000.000,00 para gastar em educação, é óbvio que um assessor bem utilizado é diferente de empreguismo, de trazer gente para a Casa, são opiniões divergentes mas pensa que se a população quisesse mesmo se inteirar sobre o assunto e saber que um assessor pode ser aquela pessoa que vai dar suporte aos vereadores, vai fazer pesquisas de legislações, vai buscar emendas em nível federal, vai ficar a par de assuntos do Estado, vai buscar legislações em outra cidade, parte da população vai entender de forma diferente, mas se trouxer um assessor com a ideia de que ele vai vir e ver rua, troca de lâmpada, daí é errado, o vereador se diz contra qualquer gasto desnecessário e a Câmara de Vereadores vem fazendo muito pelo município nos últimos anos e pode evoluir com um assessor, é fácil fazer pesquisas mas é complicado conciliar o tempo e as pesquisas, diz que a opinião está aí e ele defende, populismo não lhe agrada o vereador gosta de argumentos. Em sua opinião a Câmara de Vereadores deixa a desejar muito, inclusive por ele próprio e podia ter subsídio para fazer melhor.

Vereador Everson Kirch: Começa falando de uma reunião que teve há dias atrás com moradores da rua Ângelo Malvezzi e também a respeito de duas ruas do bairro Imigrantes, esses dois locais ainda não tem calçamento nas suas ruas e já foi conversado com os moradores para viabilizar isso, diante da demanda que eles passaram a prefeitura foi procurada e falaram com o secretário Rodrigo Stradiotti para dar um auxílio de como proceder, diz que os dois trâmites ainda estão em andamento e foi repassado ao setor jurídico para ver a melhor forma de resolver o problema pois é uma questão bastante complexa nos dois locais e não houve ainda um retorno por parte da prefeitura mas assim que houver esse retorno os vereadores estarão se reunindo de novo com os moradores para passar uma solução. Outro assunto que expõem é que em conversa com moradores de São Luiz e Santa Luiza foi lhe relatado que nos dois locais a estrada não está em boas condições, segundo esse pessoal precisaria uma boa roçada lateral na estrada, limpar bem as beiras e depois patrolar, britar, colocar saibro, para que dure vários meses e fique uma boa estrada para os moradores. No bairro Aparecida estão sendo asfaltas duas ruas que são obras de um recurso federal de muita qualidade que muito cobrou e agora está indo pra conclusão, rua Francisco D'arigo e Joana Cichelero e segundo informações na Francisco D'arigo não vai ter quebra-molas e como se sabe em ruas de asfalto alguns motoristas empregam muita velocidade e o vereador está encaminhando a

ORDINÁRIA

pedido dos moradores um abaixo-assinado para que seja feito um quebra-molas assim que concluída a obra, para tentar conter um pouco a velocidade, o local é próximo de uma escola e creche por isso é necessário cuidado redobrado com a velocidade. **Vereador Valmor da Rocha:** Fala de indicações que fez, está esperando um retorno das já feitas, que os trabalhos sejam iniciados, todos os bairros visitados ouve-se a história de que foram, marcaram pontos mas não há execução das obras, bocas de lobo continuam entupidas, calçamento em várias ruas é vergonhoso a maneira que está, tem que começar a executar, pegar as equipes e fazer os trabalhos, tem que dar um jeito de começar a trabalhar, já vai para o quinto mês e é necessário trabalho, quando as obras são feitas o vereador diz que elogia mas tem moradores que estão furiosos, até vêem vereadores fiscalizando que é a parte que lhes compete mas é necessário que Poder Executivo tome providências. **Vereador Alef Assolini:** Diz que não poderia deixar de apoiar o vereador Luciano na opinião dele de contratação de assessores. Lembra que quando concorreu para vereador sempre ouvia a mídia inclusive falar que a Câmara tinha um trabalho medíocre, a vida inteira foi assim e tinha gente com muito tempo na política e não fazia o devido trabalho, que o trabalho do vereador era fazer lei e o muitos vereadores não tem conhecimento para buscar leis, como funcionam em outras cidades, produzir suas próprias leis e definir como vai ficar a lei adaptada no município, em muitos casos é preciso fazer pesquisa de campo, sabe de vereadores que tem projetos parados há meses, talvez não foi concluído ainda porque falta pesquisa ou algo e como é uma cidade pequena o vereador não vive só do seu trabalho na Câmara de Vereadores, ele tem outros trabalhos e acaba que não consegue fazer a pesquisa, diz que a população só teria a ganhar se tiver esse subsídio para ajudar os vereadores, vai facilitar e muito não só o trabalho dos vereadores mas a forma como as leis serão postas, em sua opinião a assessora jurídica tem pouco tempo e é uma das principais assessoras e por falta de tempo ou assessoria muitas vezes os vereadores não conseguem fazer, pensa que essas contratações vem em boa hora mas seria conveniente que a pessoa que viesse a trabalhar tivesse um certo grau de instrução como Direito ou administrativo, algo que pudesse ser favorável e não ser só mais uma indicação, porque talvez pudesse perder seu objetivo final que seria ajudar na criação de leis. **Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Parabeniza todos os envolvidos na encenação da Paixão de Cristo, diz que foi um momento único, um momento lindo de renovação. Também diz que na última semana esteve observando um pessoal com uma carrocinha recolhendo papelão, latas, vidros, reciclando lixo, inclusive o jornal mencionou estar atrapalhando o trânsito e a vereadora vai além dizendo que sabe-se que não é permitido eles não tem licença para isso e observando suas atitudes viu que eles abrem sacos de lixo, retiram o que serve, jogam o restante na lixeira de volta ou mesmo no chão, na rua; A vereadora menciona ser protetora dos garis, respeitando muito o trabalho deles e o que está acontecendo é desumano e perigoso, abrem latas, caixas, deixam vidros soltos, e a população quando faz sua parte separando o lixo é deixado que os catadores jogar na rua, dentro da lixeira de qualquer jeito, sem esquecer que essas pessoas tem vários cachorros que amedrontam crianças, estragam canteiros, eles circulam no trânsito com tração humana, desgovernados, sem foco nenhum, e se um deles for atropelado não se sabe em quem recairá a culpa, e o lixo que eles recolhem eles separa, mas não se sabe onde, futuramente se terá outro problema porque esse lixo estará em algum canto, pede que de quem seja a competência que seja feita alguma coisa porque a situação é de extrema importância. **Vereador Denir Gedoz:** Diz que é importante a democracia, os temas começam a surgir e o debate é importante, falou em outra oportunidade que se fosse socialismo ou comunismo isso não seria possível, é difícil chegar em um consenso mas buscar um entendimento pro crescimento da sociedade é muito importante e o Brasil avançou muito nesse ponto depois da ditadura militar e tem muito a avançar ainda e Carlos Barbosa não fica fora disso, tem que avançar, fazer evoluções e não revoluções, é um tema polêmico sim, o município viveu 57 anos e a Câmara de Vereadores sobreviveu sem assessores, mas serão todos os vereadores que

17/2017

ORDINÁRIA

decidirão porque pode ser eles que serão beneficiados o seu trabalho, e beneficiar a comunidade, como falou o vereador Luciano pode beneficiar a comunidade se for muito bem usado ou como falou o vereador Ari pode ser um gasto a mais pro município se não for bem utilizado, mas isso é a democracia, e é isso que vivemos no Brasil um debate constante e precisa-se evoluir muito nos debates; O vereador Denir diz que se pudesse opinar seu voto seria favorável pois poderia se evoluir muito a Câmara de Vereadores com assessores ativos, não simplesmente para fazer indicações para roçar estrada, patrolar estrada, trocar lâmpada, pois está tudo constituído no Executivo, tem as secretarias competentes para isso, se passar o tempo todo fazendo indicação para trocar lâmpada pode-se fechar a Câmara pois esse não é o objetivo, um município como Carlos Barbosa com mais de 100 milhões de orçamento nível de primeiro mundo, tem que fazer projeto, buscar recurso, só que quase todos tem sua função além da Câmara e seria difícil sair de seu trabalho para ir a Brasília buscar 1 milhão de reais para o município, buscar emenda, fazer um projeto de lei para realmente trazer para a comunidade recursos, se pudesse opinar ou se tiver que decidir seu voto é favorável.

Informações da Presidência: Ofício nº 042/2017 – Federação dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas do Estado do Rio Grande do Sul – Solicitação para que esta Câmara realize Moção de apoio defendendo a suspensão da tramitação da PEC 287/2016 no Congresso Nacional. **Ofício Lions Clube Carlos Barbosa:** Convite para ato de inauguração da escultura referente ao Lions Clube na cidade, a realizar-se no dia 19 de abril de 2017, às 15 horas. O Presidente Denir Gedoz agradece a presença de todos declarando encerrados os trabalhos da presente sessão e convoca todos a participarem da próxima Sessão Ordinária dia 24 de abril, segunda-feira, às 18:30 min., no Plenário Evaldo Loose da Câmara de Vereadores.